

4º Boletim Informativo da Divisão de Química Orgânica - Sociedade Brasileira de Química

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burloloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



INDEX

- | | |
|---|--|
| 1) Editorial: Boletim da DQO ---- pag 2 | 6) <i>Highlights</i> da DQO ----- pag 17 |
| 2) Informes ----- pag 3 | 7) Membros DQO ----- pag 21 |
| 3) Vale Conferir ----- pag 6 | |
| 4) CsF – PVE ----- pag 7 | |
| 5) Quem Somos? ----- pag 9 | |

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



1) Editorial: Boletim da DQO

Prezados sócios da Divisão de Química Orgânica da SBQ, é com muito orgulho que enviamos a vocês o quarto número de nosso Boletim Informativo da Divisão de Química Orgânica. Esta edição conta com as seções apresentadas no número anterior além de alguns extras. Nesta edição compilamos alguns dados enviados pelos sócios no que tange aos Pesquisadores Visitantes Especiais conseguidos por membros da Divisão de Química Orgânica no âmbito do Programa Ciências sem Fronteiras. Além disso recordamos os antigos diretores de nossa divisão e continuamos a série de entrevistas com os antigos diretores, desta vez, temos o privilégio de entrevistar o Prof. Ronaldo Pilli. Esperamos que aproveitem e contribuam para este Boletim.

Além disso, a divisão de química orgânica possui agora um email da SBQ (quimicaorganica@sbq.org.br), sendo assim, quaisquer dúvidas, questionamentos, sugestões e matérias para este boletim, devem ser enviados para este email.

Sendo assim, esperamos poder contar com o apoio de todos.

Divisão de Química Orgânica

4º Boletim Informativo
da
Divisão de Química Orgânica -
Sociedade Brasileira de Química

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



2) Informes



Para maiores informações sobre o
Transfer do evento, acessem o website :
<http://www.bmos.com.br>



<http://www.pacificchem.org>

4º Boletim Informativo
da
Divisão de Química Orgânica -
Sociedade Brasileira de Química

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



Gordon Research Conferences

frontiers of science

Biocatalysis --- <https://www.grc.org/programs.aspx?id=12255>

Green Chemistry --- <https://www.grc.org/programs.aspx?id=12560>

Heterocyclic Compounds --- <https://www.grc.org/programs.aspx?id=11391>

Organic Reactions & Process --- <https://www.grc.org/programs.aspx?id=11823>



Sociedade Brasileira de Química

<http://www.sbq.org.br/destaque/39%C2%AA-ra-da-sbq-pela-primeira-vez-na-regi%C3%A3o-centro-oeste>

4º Boletim Informativo
da
Divisão de Química Orgânica -
Sociedade Brasileira de Química

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burlon (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



5º SILQCOM
October 18-23, 2015
Angra dos Reis, RJ - Brazil

**5º SIMPOSIO LATINOAMERICANO DE QUÍMICA
DE COORDINACIÓN Y ORGANOMETÁLICA**

**5th LATIN AMERICAN SYMPOSIUM ON
COORDINATION AND ORGANOMETALLIC CHEMISTRY**

<http://silqcom2015.com.br/>

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



3) Vale Conferir!

CHEMISTRY BY DESIGN: um aplicativo educativo para o aprimoramento dos seus conhecimentos em síntese orgânica! Divulguem em seu grupo e acessem o site <http://chemistrybydesign.oia.arizona.edu/>

Chemistry By Design

Learning by Using the Graphical Language of Organic Chemistry



Created by Professor Jon T. Njardarson
(Department of Chemistry and Biochemistry, University of Arizona)

About Chemistry
By Design

Submit a
Synthesis

List of
Contributors

Jon's Group
Website



Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



4) Programa Ciências Sem Fronteiras – Pesquisador Visitante Especial

Coordenador: Luiz Cláudio de Almeida Barbosa – UFMG
Pesquisador visitante: John Boukouvalas – University of Laval - Canada
Home page: http://www.chm.ulaval.ca/prof_boukouvalasj.html
Período: 2014 a 2017

Coordenador: PPG-Química UFF
Pesquisador visitante: Fernando López Ortiz – Universidade de Almería (Espanha)
Período: 2014 a 2016

Coordenador: Rodrigo O. M. A. de Souza - UFRJ
Pesquisador visitante: Oliver Kappe – Universidade de Graz (Austria)
Home page: <http://www.uni-graz.at/~kappeco/index.htm>
Período: 2013 a 2016

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



Coordenador: Diego Alves - UFPel
Pesquisador visitante: Rafael Luque – Universidade de Córdoba (Espanha)
Home page: <https://www.uco.es/~q62alsor/>
Período: 2014 a 2017

Coordenador: Vitor F. Ferreira - UFF
Pesquisador visitante: João Paulo Costa Tomé – Universidade de Aveiro (Portugal)
Período: 2012 a 2015

Coordenador: Angelo C. Pinto - UFRJ
Pesquisador visitante: José A. S. Cavaleiro – Universidade de Aveiro (Portugal)
Período: 2016 a 2019

Coordenador: Diogo S. Lüdtkke- UFRGS
Pesquisador visitante: Nuno Maulide – Universidade de Viena (Austria)
Home page: <https://organicsynthesis.univie.ac.at/>
Período: 2014 a 2017

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



5) Quem somos?

A partir da segunda edição do Boletim da Divisão de Química Orgânica, começamos a fazer um retrospecto da história da nossa divisão através de uma série de entrevistas com nossos antigos diretores. A lista completa dos antigos diretores pode ser encontrada em:

<http://www.s bq.org.br/organica/pagina/sobre-divisao-de-quimica-organica>



Nesta 4ª Edição do Boletim da Divisão de Química Orgânica da SBQ, continuamos nossa série de entrevistas com aqueles que estabeleceram e nos precederam na diretoria da DQO, afim de entendermos um pouco mais de nossa própria história.

Nosso entrevistado de hoje é o Prof. Ronaldo Aloise Pilli (Universidade Estadual de Campinas) que esteve a frente da Divisão de Química Orgânica entre os anos de 1999 e 2000. Um pouco mais sobre a biografia do Prof. Ronaldo Aloise Pilli pode ser encontrada em <http://www.pilli.igq.unicamp.br>

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



DQO – Prof. Pilli, você se graduou na Unicamp e também fez o seu doutoramento nesta mesma instituição, como o departamento de química orgânica da Unicamp evoluiu desde a época de seu doutoramento até os dias atuais?

Prof. Pilli – Ao iniciar meu trabalho de pesquisa independente na área de síntese estereosseletiva de produtos naturais em 1985, o número de grupos nessa área era bastante limitado e demos início, juntamente com outros colegas da área, à organização do BMOS que teve sua primeira edição internacional em 1989 na UFSCar. Esses eventos contribuíram não só para despertar enorme interesse dos jovens químicos para essa área mas também consolidou nossa reputação a nível internacional pois vários editores de revistas conceituadas na área de Química Orgânica vieram a participar desses eventos. Em conseqüência, hoje temos a Química Sintética como uma das áreas mais importantes no cenário da Química em nosso país e, na UNICAMP, em particular. Contribuiu muito para isso o esforço de formar novas gerações dentro dos melhores padrões internacionais bem como atrair jovens pesquisadores que acabaram se fixando na UNICAMP.

DQO – Você esteve em um estágio de pós-doutoramento na Universidade da Califórnia, Berkeley, entre os anos de 1982 e 1984. Provavelmente nesta época a situação de uma maneira geral (infraestrutura, acesso a reagentes, etc) era bastante distinta entre a pesquisa realizada no Brasil e no exterior. Você acha que esta distância diminuiu nos dias de hoje? Se positivo, qual deve ser a busca do recém doutor, ao procurar por uma posição de pós-doutoramento no exterior?

Prof. Pilli – As condições eram bem diferentes do cenário atual. É pouco comum hoje em dia alguém ter de preparar, por exemplo, a solução de *n*-butilitio que irá utilizar ou recuperar a sílica já usada em purificações cromatográficas. A importação de reagentes era muito demorada e a liberação de recursos pelo CNPq incerta (infelizmente, algo que voltamos a vivenciar nos dias de hoje!). Havia restrições a importação reagentes e equipamentos por razões monetárias (crise financeira, algo que nos ronda novamente!). Uma das saídas era conseguir recursos internacionais que, em meu caso, optei por manter no exterior e, a medida que necessita, solicitava aquisição e embarque. Mesmo assim, havia um longo caminho para a liberação alfandegária. Várias vezes tive que ir ao setor de importação do Aeroporto de Viracopos para acelerar a liberação de cargas (até mesmo livros científicos!). Nesse momento atual em que as agencias de financiamento federal sofrem severos cortes de orçamento temo pelo retorno desse cenário que coloca em risco todo o esforço feito para fazer avançar a Ciência em nosso país nas ultimas décadas.

As novas gerações devem ter a oportunidade de complementar sua formação e experimentar o ambiente acadêmico dos departamentos de excelência em suas respectivas áreas de pesquisa. Os novos talentos devem dispor do apoio necessário para isso e assumir a responsabilidade de fazer escolhas que mantenham a pesquisa competitiva a nível internacional.

DQO – A pergunta que vem a seguir, está sendo feita a todos os entrevistados e gostaríamos de ter a sua opinião. As transformações químicas evoluíram muito nos últimos anos, assim como a síntese de moléculas complexas. Você conseguiria destacar a sua transformação e síntese total preferida?

Prof. Pilli – Entendo que há ainda um longo caminho a percorrer no sentido de aliar eficiência sintética ao planejamento e execução. O axioma woodwardiano segundo o qual, dados recursos humanos e materiais, a síntese de qualquer molécula pode ser realizada alimentou o ímpeto criativo em nossa área mas há algum tempo passamos a reconhecer que é necessário avançar no sentido de garantir criatividade e eficiência aos trabalhos sintéticos a fim de possibilitar o estudo das moléculas e materiais que preparamos em outros domínios do conhecimento. Atualmente, essa filosofia de trabalho está exemplarmente representada no trabalho do Professor Phil Baran e tenho certeza que isso marcará uma nova geração de pesquisadores.

Do ponto de vista pessoal, não posso deixar de reconhecer que, em termos de transformação, aquela para a qual tenho maior admiração ainda é a reação de Diels-Alder. Do ponto de vista de síntese total, ainda me causa encanto e admiração a síntese dos alcalóides [Daphniphyllum](#) desenvolvida pelo meu ex-supervisor de pós-doutorado, professor Clayton Heathcok. É um tributo ao planejamento, concisão e domínio de fundamentos de biossíntese que permitiram elaborar um das sínteses totais mais elegantes até agora descritas na literatura.

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



DQO – A pesquisa básica e aplicada evoluiu muito no Brasil nos últimos anos, mas continuamos reféns dos altos e baixos no que se refere a política de investimentos em ciência e tecnologia no país. É possível continuar evoluindo desta maneira?

Prof. Pilli – Como já mencionei anteriormente, todos que entendem que o caminho para o desenvolvimento social e tecnológico passa por um ciência inovadora e competitiva internacionalmente, não podem deixar de estar muito preocupados com a situação atual do financiamento à pesquisa no Brasil. Programas mal planejados e desvios de recursos do FNDCT para outras finalidades durante vários anos, aliada à crise econômica atual, colocam em risco todo o esforço realizado ao longo dos últimos 30-40 anos para trazer a Ciência brasileira a sua posição atual. Temos a obrigação cívica de garantir que as novas gerações possam evoluir a partir daquilo que foi estabelecido pelas gerações anteriores, não sendo aceitável retrocedermos e termos que ver nossos talentos mais promissores enfrentando os mesmos desafios vencidos por gerações anteriores.

DQO – A criação do critério Qualis da CAPES para normalização dos fatores de impacto das revistas foi muito importante para o estabelecimento e consolidação da pesquisa científica no Brasil. Com os constantes debates a respeito dos valores “inflacionados” para alguns índices de impacto de algumas revistas, você acredita que o critério Qualis ainda conseguirá ser aplicado nos próximos anos?

Prof. Pilli – Entendo que a comunidade científica e as agências de financiamento tem que romper com a excessiva quantificação da produção científica. Isso vai muito além de qualquer critério que possa ser adotado por uma ou outra agência de financiamento. Durante meu mandato no CA-QU-CNPq manifestei-me, em diversas ocasiões, favorável a modificarmos a submissão de projetos de modo que o próprio autor indicasse apenas os cinco trabalhos principais de sua autoria para amparar uma dada solicitação bem como contabilizar fatores de impacto apenas de publicações em que o interessado fosse o autor correspondente ou primeiro autor. Isso minimizaria problemas relacionados à inflação de currículos que se configura como má prática de conduta científica. Apesar do aumento do número de nossas publicações científicas, na média o número de citações das publicações produzidas no Brasil ainda é inferior à média mundial e, até mesmo, a de outros países da América Latina. É preciso entender que as novas gerações de talentos devem ter assegurado financiamento adequado e ser estimuladas a perseguir idéias originais e inovadoras. Não estamos sinalizando isso quando o financiamento se torna incerto e baseamos nossas análises predominantemente em números e não na qualidade associada a nossa produção.

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



DQO – O senhor e alguns colegas da área de química orgânica foram responsáveis pela escrita de um livro de Química Orgânica muito utilizado por aqueles que ensinam a química de substâncias carboniladas. Como foi o desafio de escrever este livro? Porque não temos mais livros de química orgânica escrito por pesquisadores brasileiros?

Prof. Pilli – Entendo que é tarefa da comunidade científica produzir livros didáticos que auxiliem as novas gerações a trilhar os caminhos da Ciência. Quando eu e meus colegas co-autores (Profs. Paulo R. R. Costa, Sergio Pinheiro e Mario Vasconcellos) concebemos nosso livro, optamos por uma abordagem inovadora naquele momento pois utilizamos a química do grupo carbonila para introduzir conceitos fundamentais da Química Orgânica. Algum tempo depois, tomamos conhecimento da livro de autoria de Clayden, Greeves, Warren e Wothers que trilhava o mesmo caminho. O livro “Substâncias Carboniladas” levou cerca de dois anos entre sua concepção até seu lançamento e teve ampla aceitação pelo público universitário. Há alguns anos, a edição encontra-se esgotada e nossos planos são de termos uma nova edição revisada e atualizada. Para isso, nós e os demais colegas interessados em publicar livros podemos contar com a EditSBQ que tem como finalidade estimular e apoiar a edição de obras de autores brasileiros na área de Química.

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



DQO – Qual a sua opinião com relação ao futuro da área de síntese orgânica no Brasil? Os jovens pesquisadores brasileiros na área de síntese orgânica estão trilhando um caminho promissor?

Prof. Pilli – Em minha opinião, temos uma geração muito talentosa de jovens pesquisadores. Insisto que há que se garantir financiamento com regularidade e aperfeiçoamento nos mecanismos de avaliação da produção científica, como já mencionado. Além disso, entendo que a estabilidade prematura na carreira universitária também não contribui para a busca de performance de excelência. Continua sendo necessário estimular que nossos quadros mais promissores de jovens pesquisadores realizem estágios de pós-doutoramento nos melhores grupos de pesquisa no exterior. Essa foi uma das medidas de sucesso no passado e que asseguraria que a qualidade de nossa produção científica não voltasse a se distanciar excessivamente daquela produzida nos melhores centros internacionais.

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



6) *Highlight* da DQO

Esta sessão tem como principal objetivo expor algumas contribuições recentes (ano base 2015) de pesquisadores da DQO. Você pode enviar a sua contribuição para o email quimicaorganica@sbq.org.br até o dia 10 de cada mês, para que seu artigo apareça na próxima edição do Boletim.

Synthesis of β -Substituted meso-Tetraaryl-21,23-dithiaporphyrins by Heck Reaction

Luana da S. M. Forezi, Ana T. P. C. Gomes, Maria G. P. M. S. Neves, Vitor F. Ferreira, Fernanda da C. S. Boechat, Maria C. B. V. de Souza, and José A. S. Cavaleiro

Application of organoselenides in the Suzuki, Negishi, Sonogashira and Kumada cross-coupling reactions

A. L. Stein, F. N. Bilheri and G. Zeni

Production of chiral compounds using immobilized cells as a source of biocatalysts

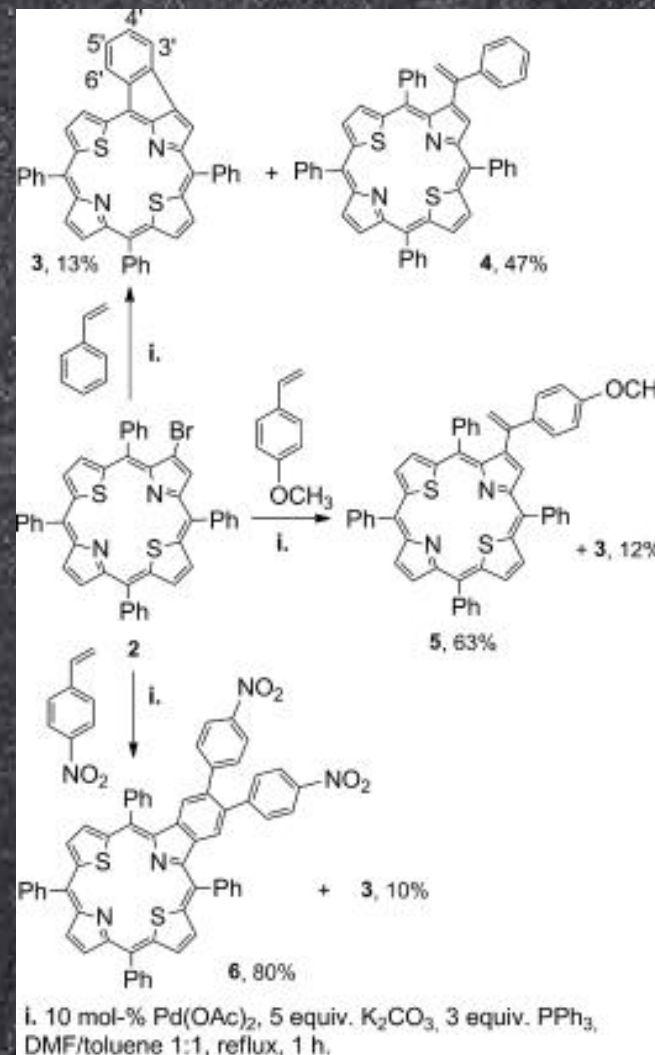
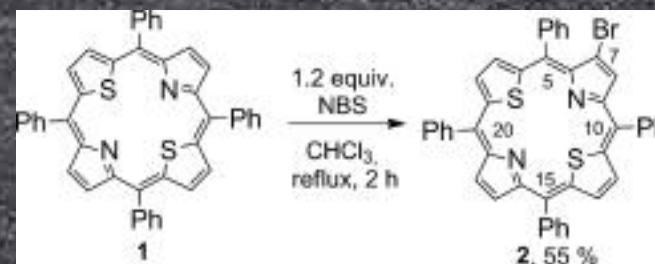
Camila M. Kisukuri and Leandro H. Andrade

Synthesis of β -Substituted meso-Tetraaryl-21,23-dithiaporphyrins by Heck Reaction

Luana da S. M. Forezi, Ana T. P. C. Gomes, Maria G. P. M. S. Neves, Vitor F. Ferreira, Fernanda da C. S. Boechat, Maria C. B. V. de Souza, and José A. S. Cavaleiro

Eur. J. Org. Chem. **2015**, 5909–5913

meso-Tetraphenyl-21,23-dithiaporphyrin was selectively monobrominated at one β -pyrrolic position in good yields. This dithiaporphyrin was then functionalized by Heck reaction with styrene derivatives containing different electronic features. The reaction profile was found to depend on the electronic characteristics of the styrene derivatives; the new compounds were fully characterized.

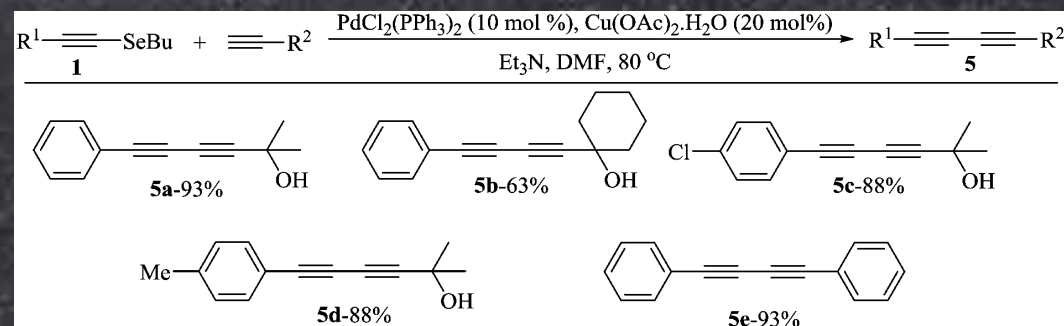
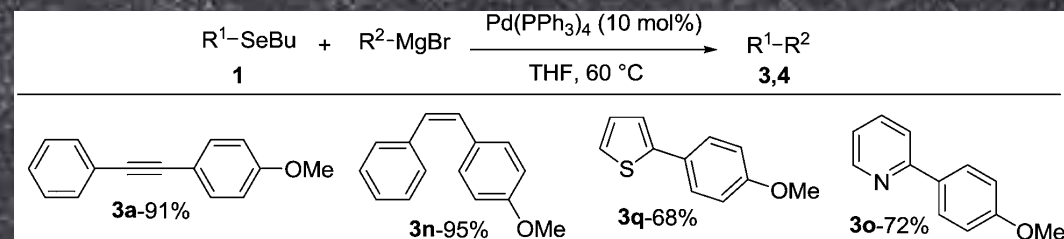
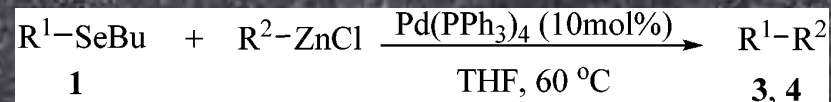
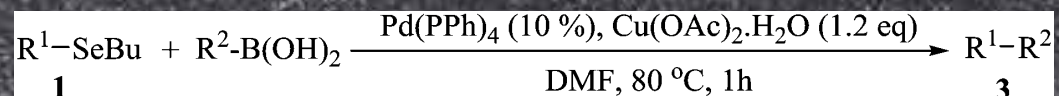
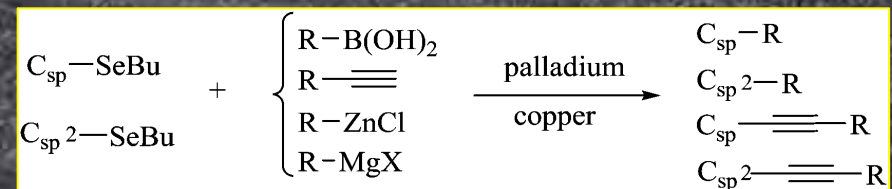


Application of organoselenides in the Suzuki, Negishi, Sonogashira and Kumada cross-coupling reactions

A. L. Stein, F. N. Bilheri and G. Zeni
Chem. Commun., 2015, Advance Article

DOI: 10.1039/C5CC06347G

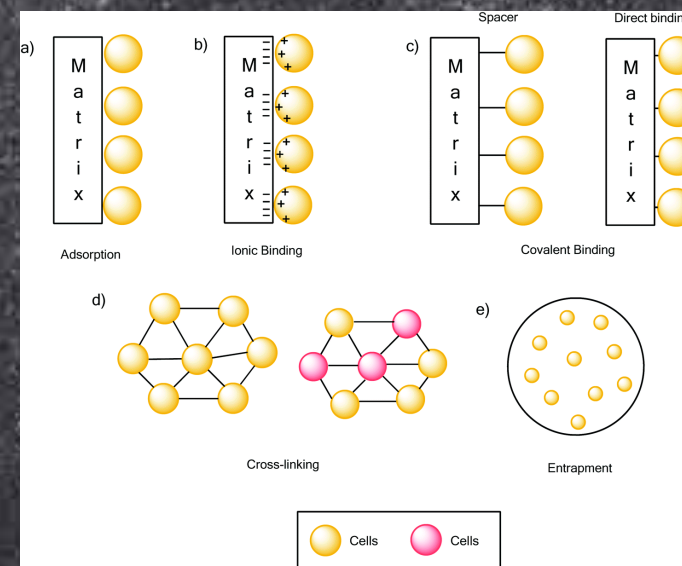
We reported herein the regio- and stereoselective palladium-catalyzed cross-coupling reactions of unsaturated organoselenides with Sonogashira, Suzuki, Negishi and Kumada partners. The reactions were in general carried out with Pd(PPh₃)₄ (10 mol%), in DMF at 80 °C to afford the cross-coupling products in good yields. This strategy tolerated a wide range of substrates, such as alkynyl, vinyl, aryl and heteroaryl selenides with a variety of sensitive functional groups and gave the cross-coupling products in good yields.



Production of chiral compounds using immobilized cells as a source of biocatalysts

Camila M. Kisukuri and Leandro H. Andrade
Org. Biomol. Chem., 2015, Advance Article
DOI: 10.1039/C5OB01677K

The importance of chiral compounds in all fields of technology and life sciences is shown. Small chiral molecules are mainly used as building blocks in the synthesis of more complex and functionalized compounds. Nature creates and imposes stereoselectivity by means of enzymes, which are highly efficient biocatalysts. The use of whole cells as a biocatalyst source is a promising strategy for avoiding some drawbacks associated with the use of pure enzymes, especially their high cost. The use of free cells is also challenging, since cell lysis can also occur under the reaction conditions. However, cell immobilization has been employed to increase the catalytic potential of enzymes by extending their lifetimes in organic solvents and non-natural environments. Besides, immobilized cells maintain their biocatalytic performance for several reaction cycles. Considering the above-mentioned arguments, several authors have synthesized different classes of chiral compounds such as alcohols, amines, carboxylic acids, amides, sulfides and lactones by means of immobilized cells. Our aim was to discuss the main aspects of the production of chiral compounds using immobilized cells as a source of biocatalysts, except under fermentation conditions.



Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



7) Membros da Divisão de Química Orgânica

<u>Adão Aparecido Sabino</u>	<u>Antonio Luiz Braga</u>	<u>Edna Faria de Medeiros</u>
<u>Adilson Beatriz</u>	<u>Antonio Manzanillo Sanseverino</u>	<u>Eduardo Rolim de Oliveira</u>
<u>Adriana dos Santos Lages</u>	<u>Brenno Amaro da Silveira Neto</u>	<u>Elisângela Vinhato</u>
<u>Adriana Karla Cardoso Amorim Reis</u>	<u>Bruno Amaral Meireles</u>	<u>Eufrânio Nunes da Silva Júnior</u>
<u>Alessandro Kappel Jordão</u>	<u>Caio Costa Oliveira</u>	<u>Fabiano Severo Rodembusch</u>
<u>Alessandro Rodrigues</u>	<u>Camilla Djenne Buarque Müller</u>	<u>Fábio Domingues Nasário</u>
<u>Alexandre Borges</u>	<u>Carlos Roque Duarte Correia</u>	<u>Fernanda Amaral de Siqueira</u>
<u>Aloir Antonio Merlo</u>	<u>Cedric Stephan Graebin</u>	<u>Francisco de Azambuja</u>
<u>Álvaro Takeo Omori</u>	<u>Cíntia Duarte de Freitas Milagre</u>	<u>Gabriela Pilli de Oliveira</u>
<u>Ana Carolina de Avelar Muraca</u>	<u>Claudio Cerqueira Lopes</u>	<u>Giovanni Wilson Amarante</u>
<u>Andre Luiz Meleiro Porto</u>	<u>Claudio Luis Donnici</u>	<u>Giuliano Cesar Clososki</u>
<u>Andrea Maria Aguilar</u>	<u>Cristiano Raminelli</u>	<u>Gustavo Henrique Ribeiro Viana</u>
<u>Angelo de Fatima</u>	<u>Daniel da Silveira Rampon</u>	<u>Gustavo Pozza Silveira</u>
<u>Anita J. Marsaioli</u>	<u>David Rodrigues da Rocha</u>	<u>Hans Viertler</u>
<u>Antonio Carlos B. Burtoloso</u>	<u>Diego da Silva Alves</u>	<u>Hugo Paul Collin</u>
<u>Antonio Jacinto Demuner</u>	<u>Diego Pereira Sangi</u>	<u>Humberto Marcio S. Milagre</u>

3º Boletim Informativo
da
Divisão de Química Orgânica -
Sociedade Brasileira de Química

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



<u>Ieda Maria Begnini</u>	<u>Luiz Carlos Dias</u>	<u>Pedro Ivo Canesso Guimarães</u>
<u>Iguatemi Melo Costa</u>	<u>Luiz Claudio de A. Barbosa</u>	<u>Pierre Mothé Esteves</u>
<u>Isis Martins Figueiredo</u>	<u>Luiz Fernando da Silva Jr.</u>	<u>Queli Aparecida de Almeida Passos</u>
<u>João Carlos Martins Mafra</u>	<u>Luiz Fernando Toneto Novaes</u>	<u>Rafaela Costa Carmona</u>
<u>Joaquim Fernando M. da Silva</u>	<u>Luiz Sidney Longo Junior</u>	<u>Ricardo Almir Angnes</u>
<u>Jorge Luiz de Oliveira Domingos</u>	<u>Maicon Guerra de Miranda</u>	<u>Ricardo Andrade Rebelo</u>
<u>José Augusto Ferreira P. Villar</u>	<u>Marcelo Sierpe Pedrosa</u>	<u>Ricardo José Alves</u>
<u>José Augusto R. Rodrigues</u>	<u>Marcio Contrucci</u>	<u>Ricardo Samuel Schwab</u>
<u>José Celestino de Barros Neto</u>	<u>Márcio Weber Paixão</u>	<u>Roberto Gomes de Souza Berlinck</u>
<u>José Eduardo Damas Martins</u>	<u>Marco Antonio Barbosa Ferreira</u>	<u>Robson Ricardo Teixeira</u>
<u>Josef Wilhelm Baader</u>	<u>Marco Edilson Freire de Lima</u>	<u>Rodrigo Octavio M. A. de Souza</u>
<u>Julio Cezar Pastre</u>	<u>Marcos Tadeu Couto</u>	<u>Ronaldo Aloise Pilli</u>
<u>Kleber T. Oliveira</u>	<u>Marcus Cesar Mandolesi Sá</u>	<u>Rossimiriam Pereira de Freitas</u>
<u>Leandro Ferreira Pedrosa</u>	<u>Maria Aparecida Ferreira C. Oliveira</u>	<u>Rosangela S. C. Lopes</u>
<u>Leandro Helgueira de Andrade</u>	<u>Maria da Graça Nascimento</u>	<u>Sebastião Ferreira Fonseca</u>
<u>Lucas Lopardi Franco</u>	<u>Maria de Lourdes Garcia Ferreira</u>	<u>Silvana Maria de Oliveira Santin</u>
<u>Lucas Pizzuti</u>	<u>Mauricio Moraes Victor</u>	<u>Suélen Karine Sartori</u>
<u>Lucia Helena B. Baptistella</u>	<u>Michael Jackson Vieira da Silva</u>	<u>Thiago Barcellos da Silva</u>
<u>Luciana Gonzaga de Oliveira</u>	<u>Miguel Fascio dos Santos Filho</u>	<u>Timothy John Brocksom</u>
<u>Luiz Antônio Soares Romeiro</u>	<u>Paulo Cesar de Jesus</u>	<u>Valdemar Lacerda Junior</u>
<u>Luiz Carlos da Silva Pinheiro</u>	<u>Paulo Henrique Schneider</u>	<u>Valéria Belli Riatto</u>

3º Boletim Informativo
da
Divisão de Química Orgânica -
Sociedade Brasileira de Química

Diretor: Rodrigo O. M. A. de Souza (UFRJ)
Vice-Diretor: Antonio C. B. Burtoloso (USP-São Carlos)
Tesoureiro: Cristiano Raminelli (UNIFESP-Diadema)



[Valmir Campiotti](#)
[Vânia Maria Teixeira Carneiro](#)
[Vera Lucia Pardini](#)
[Vinicius Olivieri Rodrigues Gomes](#)
[Vitor Francisco Ferreira](#)
[Wellington de Oliveira Cruz](#)
[Wender Alves da Silva](#)
[Wilson de Araujo Lopes](#)

Você quer divulgar a página de seu grupo de pesquisa na página da Divisão de Química Orgânica, mande um email para nós!

quimicaorganica@sbq.org.br